

SUMÁRIO

Prefeitura de Tefé - AM
Professor Ensino Fundamental 1

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos e gêneros textuais diversos	1
Tipologias textuais	6
Vocabulário: sentidos denotativo e conotativo, sinonímia e antonímia, homonímia, paronímia e polissemia, vocabulário especializado (terminologias).....	15
Linguagem Literal e Linguagem Figurada	24
Figuras de Linguagem	25
Funções da Linguagem	30
Intertextualidade e tipos de intertextualidade	31
Variantes linguísticas	37
Linguagem oral e linguagem escrita, formal e informal e gíria.....	38
Ortografia: emprego das letras	40
Acentuação gráfica. Regras de acentuação gráfica.....	49
Fonética: encontros vocálicos e consonantais, dígrafos e implicações na divisão de sílabas	51
Crase	62
Pontuação: emprego de todos os sinais de pontuação	63
Classes de palavras: classificações e flexões. Morfologia e flexões do gênero, número e grau	68
Termos da oração: identificação e classificação. Processos sintáticos de coordenação e subordinação; classificação dos períodos e orações	84
Concordâncias nominal e verbal	92
Regências nominal e verbal	94
Estrutura e formação das palavras.....	96
Redação oficial: ata, memorando, ofício, protocolo, edital.....	105
Questões	120
Gabarito.....	138

SUMÁRIO

SUMÁRIO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conceitos básicos de operação de microcomputadores	1
Conceitos básicos de operação com arquivos em ambiente de rede Windows. Conhecimentos básicos e gerais de Sistema Operacional: Microsoft Windows. Noções básicas de operação de microcomputadores e periféricos em rede local. Conhecimento de interface gráfica padrão Windows	9
Conceitos básicos para utilização dos softwares do pacote Microsoft Office, tais como: processador de texto, planilha eletrônica e aplicativo para apresentação e Excel. Word, Excel, Internet e PowerPoint. Microsoft Office 97- 2003 ou superior	30
Conhecimento básico de consulta pela Internet	73
Recebimento e envio de mensagens eletrônicas	79
Backup	84
Vírus	86
Ética profissional	94
Questões	95
Gabarito	104

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Orientações didáticas para o ensino da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História e Geografia	1
Princípios Metodológicos de Educação	2
Atendimento à diversidade no desenrolar do currículo voltado para a inclusão escolar	4
Parâmetros Curriculares Nacionais - Princípios e Fundamentos: Organização do conhecimento escolar; Áreas e Temas Transversais: Objetivos, conteúdos, métodos, seleção de material didático	9
Processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança	25
Linguagem e alfabetização: a leitura e a escrita	34
O processo pedagógico: planejamento, desenvolvimento e avaliação	36
Fundamentações legais, resoluções, orientações, pareceres, publicações e programas educacionais que podem ser encontrados no site do Ministério da Educação	37
Revistas e periódicos que tratam da Educação Nacional	48
Questões	54
Gabarito	62

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



A história da informática é marcada por uma evolução constante e revolucionária, que transformou a maneira como vivemos e trabalhamos. Desde os primeiros dispositivos de cálculo, como o ábaco, até os modernos computadores e dispositivos móveis, a informática tem sido uma força motriz no avanço da sociedade.

No século 17, Blaise Pascal inventou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas, capaz de realizar adições e subtrações. Mais tarde, no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, considerada o precursor dos computadores modernos, e Ada Lovelace, reconhecida como a primeira programadora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser processado por uma máquina.

O século 20 testemunhou o nascimento dos primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que utilizava válvulas e era capaz de realizar milhares de cálculos por segundo. A invenção do transistor e dos circuitos integrados levou a computadores cada vez menores e mais poderosos, culminando na era dos microprocessadores e na explosão da computação pessoal.

Hoje, a informática está em todo lugar, desde smartphones até sistemas de inteligência artificial, e continua a ser um campo de rápido desenvolvimento e inovação.

CONCEITOS BÁSICOS

– **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).

– **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.

– **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

– **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

– **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

– **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

Segurança da Informação: Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

TIPOS DE COMPUTADORES

– **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

– **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.



O trabalho pedagógico na escola — a gestão das orientações didáticas

O trabalho pedagógico na escola compreende um sistema de atividades planejadas e métodos educacionais voltados para o pleno desenvolvimento dos educandos. Esse trabalho integra a triagem de metodologias apropriadas, a preparação e a aplicação de planos de ensino, a avaliação da aprendizagem e, finalmente, a oferta de um espaço educativo focado para a inclusão e também para o incentivo à presença atuante dos alunos. A adequação às demandas individuais dos educandos, a atualização regular das práticas pedagógicas e a cooperação entre professores constituem fatores cruciais do processo educacional, objetivando uma instrução de qualidade e um preparo adequado dos alunos para as adversidades da vida. De modo geral, para qualquer área do conhecimento, as avaliações formativas, o retorno (feedback) construtivo e adaptações frequentes são fatores-chave para assegurar um ensino e uma aprendizagem significativos e dinamizados.

As orientações didáticas para o ensino de Língua Portuguesa

Para que a Língua Portuguesa seja ensinada e aprendida de forma eficiente, é fundamental que se adotem orientações didáticas que incentivem a comunicação, a expressão e a compreensão. Primeiramente, evidencia-se a relevância de ações diversificadas, como discussões e análises textuais, atividades básicas para proporcionar o desenvolvimento das capacidades orais e escritas. Nesse sentido, contextualização também se faz fundamental, visto que incorpora o emprego da língua ao dia a dia dos estudantes. O uso de ferramentas digitais e a abordagem de obras da literatura contemporânea são, do mesmo modo, ações que aprimoram a aprendizagem, conservando-a em alinhamento adequado às transformações verificadas na língua e na cultura.

As orientações didáticas para o ensino de Matemática

No ensino de matemática, as orientações didáticas voltam-se para o desenvolvimento do raciocínio lógico e a formação de uma base educacional sólida. Como primeiro passo, é necessário cultivar o entendimento das noções e conceitos matemáticos, estimulando os alunos a compreenderem essa disciplina como aplicável e conectada. A busca pela solução de problemas contextualizados e práticos motiva a aplicação dos conceitos assimilados.

Para tornar as aulas mais interessantes e envolver os alunos nos assuntos, é fundamental diversificar os métodos de ensino, recorrer a objetos manipuláveis e a jogos. A construção do conhecimento é consolidada por meio dos debates e da proposição de questões que incentivam a participação dos educandos. Finalmente, é o momento da avaliação contínua que, centrada no entendimento e no aprendizado, auxilia na identificação das necessidades de cada um dos alunos e no aperfeiçoamento dos ofícios pedagógicos.

As orientações didáticas para o ensino de Ciências Naturais

Para o ensino de Ciências Naturais, as orientações didáticas dedicam-se a promover a compreensão da realidade e a formação de sujeitos que pensam criticamente. Em primeiro lugar, revela-se a necessidade de abordagem contextualizada dos saberes, associando teorias científicas à realidade que cerca a vida dos alunos. Também se fazem fundamentais as técnicas de experimentação e de investigação, que favorecem à elaboração do saber e à descoberta atuante.

As orientações didáticas para o ensino de História

Para as aulas de História, as orientações didáticas se voltam, como em geral, à formação de pensadores que questionam. Mais especificamente para essa disciplina, o objetivo é promover a consciência histórica, formando cidadãos providos da habilidade de compreensão do passado e de reflexão da realidade contemporânea. Primeiramente, faz-se essencial um enfoque que transcenda a memorização de fatos e datas, dando prioridade à assimilação dos fatos históricos, suas correlações e seus impactos.